

50

Influências subjacentes à escolha da carreira em psicologia clínica e não clínica: o papel do trauma e situações adversas na infância e na adolescência

Maria da Luz Vale-Dias

Liliana Rebelo

Graciete Franco-Borges

Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação, Universidade de Coimbra

Resumo:

O objetivo deste estudo foi perceber quais as influências que originam a escolha da carreira em Psicologia e verificar se o trauma ou situações adversas contribuem para essa mesma escolha. A amostra foi composta por 204 Psicólogos, divididos em dois grupos (clínico e não-clínico). Foram utilizados como instrumentos de recolha de dados o Questionário Influences on Becoming a Therapist-IBT, adaptado para Portugal na presente pesquisa, a EADS-21, versão portuguesa da Depression Anxiety Stress Scales, a ESAF-Escala sobre a Felicidade e a ECA, versão portuguesa da Centrality of Event Scale. Os resultados sugerem, em ambos os grupos, associações significativas positivas e negativas entre as variáveis, havendo especificidades associadas a cada grupo. Na amostra total de sujeitos, a Centralidade do Evento explica 6% da Psicopatologia e 12% da dimensão Experiências que Influenciam a Escolha da Carreira em Psicologia da Escala IBT. Já as Experiências Total

explicam 14% da Centralidade do Evento e 4% da Psicopatologia. Há diferenças a nível das Motivações que Influenciam a Escolha da Carreira em Psicologia e ao nível da faixa etária, nos dois grupos de psicólogos. Os resultados permitem concluir pela importância do percurso anterior à escolha profissional e sugerem a necessidade de mais investigação sobre o impacto do trauma e das motivações não só na escolha de carreira mas também no desenvolvimento desta e sua qualidade.

Palavras-chave:

Influências, Escolha da carreira, Centralidade do evento traumático, Psicopatologia, Felicidade.

Influences underlying career choice in clinical and non-clinical psychology: the role of trauma and adverse situations in childhood and adolescence

Abstract:

This study intended to investigate the influences that accompany someone's career choice in Psychology, as well as to verify if trauma or adverse experiences contribute to this same choice. The sample included 204 subjects with professional training in psychology, divided into two groups (clinical and non-clinical). For data collection we used the questionnaire Influences on Becoming a Therapist-IBT, adapted for Portugal in the present research, the EADS-21, Portuguese version of the Depression Anxiety Stress Scales, the ESAF- Scale about Happiness, and the ECA, Portuguese version of the Centrality of Event Scale. Results suggest, in both groups, positive and negative significant associations between variables, with specificities associated with each group. Also, it was found in the total sample of subjects that the Centrality of the Event explains 6% of Psychopathology and 12% of the range of Experiences that Influence the Career Choice in Psychology of the IBT Scale. Experiences, on the other hand, explain 14% of the Centrality of

the Event and 4% of Psychopathology. Furthermore, it was possible to identify differences in what concerned the Motivations that Influence Career Choices in Psychology and in the age groups, in both groups of Psychologists. The results allow us to conclude on the importance of the career path prior to professional choice and suggest the need for more research on the impact of trauma and motivations not only on career choice but also on career development and quality.

Keywords:

Influences, Career choice, Centrality of the traumatic event, Psychopathology, Happiness.